

ZÉS-PEREIRAS BRILHARAM NO CARNAVAL DO CHINICATO

● Actuação em Lagos deixou os Lacobrigenses deslumbrados página 3



Inscrições
Abertas inscrições para o Rancho Folclórico e Zés Pereiras de Castedo. página 2

Novo Logo
Símbolo apresenta um design mais apelativo. página 2

Contas 2006
Resultados do exercício de 2006, aprovados na última Assembleia Geral Última

OPINIÃO
» António Roldão
» P.e Jorge Ferreira página 2

**CARPINTARIA
PEREIRA**

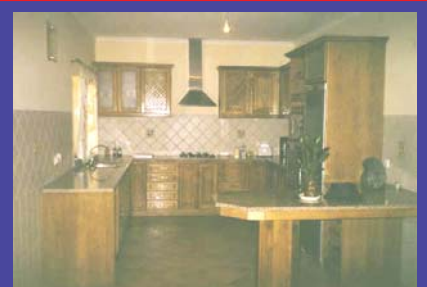
Manuel Joaquim Teixeira Pereira

♦ EXECUTA TODO O TIPO DE CARPINTARIA

♦ COZINHAS POR MEDIDA

Rua da Eira, n.º 1 Castedo do Douro 5070 Alijó

Telf. /Fax. 259 950 266 Tlm. 917 378 030 - 912 277 200



27º Aniversário

■ Comemorações decorreram em espírito animado

Os festejos do 27º aniversário do CRCC foram este ano mais moderados do que no ano anterior, mas nem por isso menos animados.

Logo pelas 9h do dia 25 de Março, estouram 27 morteiros que deram início a arruada dos Zés Pereiras, que assim acordaram a freguesia para um dia diferente.

Ao início da tarde novamente os Zés Pereiras a abrir as hostilidades, com mais uma arruada pelas ruas da aldeia, terminando a actuação em frente à sede do CRCC, onde foram fortemente aplaudidos.

Alguns minutos depois tem início um pequeno filme que retrata o 1º ano de actividade da actual direcção. Ao que segue a já aguardada actuação da Tuna "IN VINUS" da ESTG de Mirandela, que pura e simplesmente deliciou os presentes com a sua animada actuação. Seguir-se-ia um lanche para associados, Zés Pereiras e Tuna, onde foram cantados os parabéns.



ZÉS PEREIRAS E RANCHO FOLCLÓRICO
Estão abertas as inscrições para todos os interessados em colaborar com o Rancho Folclórico e Grupo de Zés Pereiras. As mesmas devem ser efectuadas na Sede do CRCC durante os ensaios ou na Secretaria aos Sábados das 20h30 às 22h30 ou Domingos das 14h às 16h.

Francisco Joaquim Alves
ALUGUER DE MÁQUINAS DE TERRAPLANAGENS E OUTRAS

Rua da Eira Grande, nº 20
5070 - Alijó
Telemóvel: 919377795

OPINIÃO

Centro Recreativo e Cultural de Castedo



António Roldão

No dia 20 de Março de 2007 o Centro Recreativo e Cultural do Castedo comemorou o seu 27.º aniversário. Será que saberemos avaliar com precisão o que significa tal evento? O que significa manter viva uma instituição tão importante por tanto tempo? Qual a sua importância, quais os sacrifícios para mantê-la viva e atuante?

Escrevo do Brasil mas, sempre que posso, procuro visitar o meu Castedo. Uma localidade pequena em população mas que me diz muito profundamente na parte afetiva. Leio com frequência sobre a desertificação das Aldeias de Portugal. Eu mesmo conheci uma Aldeia na Serra da Lousã que não possui um habitante sequer. O que provoca o êxodo dos moradores dessas Aldeias? É lógico que existem condições de ordem económica que não podemos desprezar. É lícito que as pessoas procurem melhorar na vida pois nem sempre, nessas Aldeias, existem oportunidades profissionais que assimilem principalmente os jovens.

Entretanto há os que resistem e permanecem firmes no nosso Castedo. Há também os que retornam sempre que podem e, quem sabe, gostariam de retornar definitivamente. Minha mãe, que já completou 90 anos diz que gostaria de poder morrer no seu/nosso Castedo.

Mas, qual é o cotidiano de uma Aldeia cuja vocação económica é a agricultura? Trabalho, trabalho e mais trabalho. Nos momentos em que não se está no campo ou dormindo, restam a Igreja e os Cafés. Nada contra os Cafés e, muito menos contra a Igreja mas, não são espaços que contemplem integralmente as

necessidades extra-trabalho de todos os castedenses, principalmente os mais jovens.

O Centro Recreativo pode muito bem ocupar tal espaço onde todos, em seus diversos interesses particulares, podem vir a encontrar a resposta para suas necessidades. É um espaço comunitário onde as mais diversas atividades culturais e recreativas podem ser desenvolvidas e tornar o convívio entre os castedenses muito mais saudável.

Alguns poderão argumentar: mas "lá" não se faz nada que seja de meu interesse. E a resposta pode ser afirmativa e, ao mesmo tempo negativa. Afirmativa porque efetivamente, tal fato pode estar ocorrendo. Negativa porque talvez quem está cuidando do Centro Recreativo em determinado momento ainda não saiba o que é de seu interesse e, apenas por isso, seu desejo não esteja sendo atendido.

Um Centro Recreativo e Cultural é de todos e para todos. Mais do que instalações, equipamentos e até mesmo dinheiro, o importante é a efetiva participação das pessoas. A grande sinergia que pode ser obtida necessita da participação das pessoas. Retirem-se as pessoas e, o resto, não significa absolutamente nada. Todos tem algo a obter e a dar a um Centro desta natureza.

Finalizo esta mensagem fazendo então um pedido: **PARTICIPEM!**

O espaço dedicado a eventuais críticas que possam ser feitas ao Centro Recreativo e Cultural do Castedo, e portanto a seus dirigentes, é apenas um: o próprio Centro!

É hora de se reunirem esforços, de se obter a participação de todos para o bem dos habitantes do Castedo e, disto não tenho NENHUMA sombra de dúvida: **TODOS AMAM A SUA TERRA!**

Abraços e saudade de todos.

ASSOCIADOS

DE PARABÉNS...

Abril

09- Márcio J. Gomes Santos

21- Ana C. Pimentel João

26 - Francisco Azevedo Mota

Maio

18 - Bruna F. Pereira Alves

Junho

Actuação

Zés Pereiras em Lagos

■ O Carnaval do Chinicato rendeu-se à actuação do grupo

Era uma actuação muito aguardada, mas que se veio a revelar difícil de concretizar. Muito por culpa do transporte que ficou garantido apenas três dias antes da partida e tudo acabou por se resolver. A Câmara apoiou a deslocação através de um verba monetária. Houve ainda dois Castedenses que responderam a um apelo de ajuda lançado na Internet que apoiaram monetariamente a deslocação.

O CRCC e o Grupo de Zés Pereiras agradecem em particular a magnífica colaboração dos dois Castedenses, que foram sensíveis a esta questão e ajudaram a que esta deslocação se torna-se realidade.

Relativamente à actuação, pode afirmar-se sem margem para dúvidas, que foi um verdadeiro sucesso. Contagiu os populares e animou-os durante aproximadamente uma hora e meia. O Grupo representou e dignificou a Freguesia, mas



também o Concelho e a Região. De mencionar, a oferta do empresário Castedense José Manuel Teixeira, que ofereceu o jantar ao grupo no seu estabelecimento comercial "Snack Bar Paraty" em Portimão, antes do regresso a De destacar a magnífica simpatia e hospitalidade dos Lacobrigenses.

Novo Logótipo



Pela importância e pelo que significa, a Direcção do CRCC entendeu desde o início que a criação do novo Logótipo era uma das prioridades.

Desde logo foram encetados esforços para a sua concretização. O associado Artur Machado é o autor da imagem e colaborou desde o início na sua concepção. Após alguns meses de trabalho e de sucessivas sugestões, o consenso chegou. A imagem que acima se apresenta foi a escolhida para a nova imagem oficial do CRCC, tendo sido aprovada por unanimidade na Assembleia Geral de 29 de Dezembro 2006.

OPINIÃO

Associativismo no Castedo



P.e Jorge Ferreira

parece-me oportuna uma reflexão sobre o mesmo e respectivos mecanismos.

Após alguns anos de inactividade, que se seguiram a anos de uma actividade a Banho Maria, a associação encontra-se agora numa nova fase.

Certamente a nova direcção tem como fraqueza a inexperiência no campo das políticas e dos tráficos de influências, mas tem como força motriz a boa vontade e o rigor. Porém não se justificam as dificuldades e desilusões que a nova direcção tem

tido de enfrentar.

Estes meses de nova direcção têm sido marcados pela frequência e novidade das iniciativas, mas também pela pouca adesão da população. Esta realidade provoca perplexidade e convida a uma reflexão.

Na nossa sociedade capitalista, consumista e individualista, o associativismo é uma forma de humanização da sociedade. Uma forma de por uns momentos e em algumas actividades esquecermos um pouco os nossos interesses individuais e colaborar nos objectivos comuns.

Parece porém que o Castedo é incapaz de tal atitude. A única e sempre presente pergunta é: "o que ganho eu com isso". Não admira portanto que todas as iniciativas de carácter

associativo estejam destinadas ao fracasso. Pensemos em Adegas Cooperativas e coisas parecidas. Enquanto o povo trasmontano for caracterizado pelo bairrismo e pelo individualismo, enquanto a rivalidade e a inveja comandar a nossa tradição e a nossa cultura, enquanto a nossa mentalidade for fechada e pequena, não haverá outro destino do que o continuo empobrecimento.

Entristece saber que rivalidades políticas, teimosias pessoais e opiniões mal formadas impedem que a vida social e cultural possa ter espaço na nossa pequena aldeia.

Entristece saber que a única actividade com futuro seja o consumo de álcool e o comentar da vida alheia. Entristece saber que o empobrecimento, a desertificação e conseqüente

morte da nossa aldeia seja o destino.

Aproveito também para agradecer a boa vontade daqueles que generosamente consagram o seu tempo (e não só) para lutar contra a corrente. Parabéns aos jovens inexperientes e idealistas que se empenharam e empenham em animar a vida do Castedo. Certamente cometeram e cometem erros, mas só quem não faz absolutamente nada é que não erra.

Assim parabéns à direcção do Centro e esperamos que não desanimem, mas nos surpreendam sempre com as suas iniciativas inovadoras e corajosas. Quem conseguir fazer melhor seja bem-vindo, os outros pelo menos tenham a decência de calar as críticas e falatórios.

Apresentação de contas do exercício anterior

DESPESA

Sector	Valor
Publicidade	• 118,83
Equipamento de Escritório	• 269,00
Luz (EDP)	• 194,76
Comunicações e Internet	• 589,96
Despesas Adm. escritório	• 435,69
Bar	• 2.838,93
Deslocações e estadas	• 0,60
Equip. Som, Luz e Imagem	• 2.010,32
Rancho Folclórico	• 316,50
Zés Pereiras	• 579,15
Custos manut. do Edifício	• 1.943,90
Aquisição de Serviços	• 212,00
Mat. Limpeza e Higiene	• 12,60
Tv Cabo	• 171,68
Aniversário	• 1.447,34
S. João	• 356,85
Semana Cultural	• 1.836,95
Passeio ao Futebol	• 1.680,00
Passagem de Ano	• 170,69
Equipamento Informático	• 840,45
Produtos de Marketing	• 878,88
Boletim "O Miradouro"	• 121,40
Outros	• 178,56
TOTAL.....	•17.205,04

RECEITA

Sector	Valor
Publicidade	• 18,00
Quotas	• 1.927,58
Inscrições de novos Associados	• 362,00
Alugueres	• 155,00
Bar(es)	• 3.417,00
Donativos	• 291,44
Câmara Municipal de Alijó	• 1.000,00
Junta de Freguesia de Castedo	• 1.000,00
Aniversário	• 651,14
Semana Cultural	• 1.150,00
Passeio ao Futebol	• 1.999,00
Zés Pereiras	• 1.125,00
Actividades diversas	• 20,00
Venda de Produtos de Marketing	• 149,00
Outros	• 2.439,07
SUB-TOTAL.....	• 15.704,23
Créditos (Projector)	• 477,04
TOTAL.....	• 16.181,27

RESULTADOS

<i>Receita 2006.....</i>	<i>16.181,27 •</i>
<i>Despesa 2006.....</i>	<i>17.205,04 •</i>
Resultado do exercício de 2006 -1.023,77 •	
• OS VALORES MENCIONADOS SÃO EM EUROS	

No que concerne aos proveitos, podemos verificar que o grande contributo tem origem nas receitas recebidas pela exploração do bar (até Julho), seguido dos valores recebidos das quotas dos sócios. Em termos de custos e perdas ocorridos no exercício, a sua justificação, na quase totalidade, encontra-se vertida nas várias actividades desenvolvidas ao longo do ano, nomeadamente o aniversário, a Semana Cultural e a Passagem de Ano.

Em termos de liquidez registou-se um decréscimo de aproximadamente 25% relativamente ao saldo da Gerência anterior. Tal diminuição deve-se, essencialmente, ao facto de se ter registado um nível de custos desembolsáveis superior aos proveitos recebidos. Verifica-se, igualmente, um decréscimo na situação líquida, fruto de um resultado líquido do exercício negativo. No entanto verifica-se um aumento do activo, visto que, durante o último exercício, terem sido efectuados vários investimentos em mobiliário, equipamento informático, bem como em som e imagem entre outros.

SURRIPRAÇAS
SERVIÇOS FLORESTAIS E AGRÍCOLAS
Quinta da Lama do Lagar,
5070 - Castedo do Douro
Telf. 96 259 25 35
96 284 05 33

SECA DE BACALHAU

GRUPEIXE
PRODUTOS ALIMENTARES, SA